

Baixar!

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APENDIZAGEM



Robson Peres /05

A HISTÓRIA DA MINHA VIDA

O meu nascimento ocorreu -se no dia 18/02/1977, a minha mãe descreve-me como uma menina gordinha, pesava 2.800kg e também, muito chorona. Em 1978, festejava a minha primeira festinha claro que não me lembro, mas pelo que conta a minha mãe foi uma comemoração engraçada. Nesse mesmo Ano veio os primeiros passinhos as primeiras palavras etc... é das coisas mais fantásticas que um ser humano tem nesta 1ª fase. Nestes Anos, foi uma fase de crescimento; em 1983 entrei na Primária, foi um dia inesquecível para mim, lembro me que nesse dia, comecei a chorar agarrada a minha mãe, porque não queria ficar lá, mas até que me convenceram e fui. Era uma experiência nova, ia entrar noutra fase da minha vida, iria aprender a ler a escrever o meu nome ,as tabuadas etc...um professor , amiguinhos novos, tudo em mim despertava curiosidade... e principalmente a responsabilidade de chegar a horas . No intervalo adorava a troca do lanche com os meus amiguinhos de turma, lembro me que no ultimo dia de escola da primária , ou seja a quarta classe estava muito triste porque tinha criado amizades e pensava que podia não ficar na mesma turma. Gostei também do meu professor que tinha o nome de Amadeu, caracterizo o como uma pessoa muito responsável nunca chegava atrasado.



Nas aulas era um pouco severo, não gostava de barulho e quando alguém fazia punha o de castigo virado para a parede e ficava assim ate ao fim da aula , tirava a ceventa para o fundo da sala quando algum exercício estava mal ; mas agora entendo porque o fazia , era no sentido de nenhum aluno reprovar , o que consegui atingir os objectivos dele, visto que passamos todos e ficamos na mesma turma do 6ºAno.

Depois da primária veio ciclo preparatório, recorde que logo no início desse Ano tive a *noticia dolorosa* para mim e para a minha família, tinha falecido o meu querido avozinho, de parte da minha mãe, ainda não entendia o porquê desse facto ,



mas com o meu crescimento e aprendizagem da vida foi entendendo que o ser humano já nasce com esse destino, lembro-me também que a minha mãe sofreu muito com o falecimento do meu avô. Agora vou falar um pouco do que gosto fazer nos meus tempos livres e o que gosto mais fazer ; já nessa altura gostava de praticar desporto , escrevi -me numa equipa de andebol , tinha 6 Anos de idade .

Era uma miúda que tudo aquilo que eu fazia gostava de ser sempre a “*melhor* “ e então esforçava -me e foi assim que consegui ser a campeã nacional de Andebol, isto em 1992. Nesse mesmo Ano ,eu tive um pequeno Azar, estava num campo que ficava perto de minha casa a brincar com os meus amigos, costumávamos ir para lá jogar ao eixo e a apanhada e nesse dia parti um pé e andei durante muito tempo de muletas, por consequência tive que abandonar por algum tempo a escola.

Entretanto no Ano seguinte fui de novo para a escola ,

andei mais 3 anos e fui até ao 7^a Ano .

Esse dia foi triste para mim, mas os meus pais não tinham possibilidades para me ter na escola e os meus dois irmãos tiveram que fazer o mesmo.

Logo de seguida com os conhecimentos da minha mãe **fui trabalhar** para uma fábrica de **cerâmica artesanal** que ficava perto de minha casa , ao inicio não encarei muito bem a situação pois deixava para traz um sonho de ser professora de Educação Física, mas com o passar do tempo vieram outras vantagens , aprendi a ter responsabilidade e dar valor às coisas materiais e com isso colaborei com as despesas lá em casa. Nessa mesma fábrica , fui funcionária durante 5 anos , também aprendi que quando se trabalhava em conjunto devemos ter certos cuidados ao lidar com as pessoas . Entretanto decidi abandonar o emprego, ouve um pequeno atrito com uma colega de trabalho e com isso apercebi -me que não iria dar o meu melhor . Lembro -me também que o meu patrão ficou triste pois gostava de mim como se fosse uma filha e tinha muita consideração por mim, pois fui muito nova para lá e via em mim uma rapariga lutadora. Entretanto fui trabalhar para uma Confeitaria em Gaia, Tinha o nome de **Confeitaria Amazónia**, na qual também me dei muito bem , estive durante 5 anos como funcionária com o decorrer do tempo, convidaram- me para entrar na sociedade ,ia exercer a função de gerente, tinha que me levantar muito cedo,era uma vida muito agitada terminava muito tarde,era um corre corre .

Nessa confeitaria conheci uma pessoa que naquela altura se tornaria uma pessoa muito especial para mim, e com o decorrer assumimos uma relação, na qual teve um período de cinco anos, posso dizer que foram Anos bons e maus , aprendi também que numa relação amorosa tem que haver muita confiança e acima de tudo respeito., sofri muito quando chegamos um acordo que era melhor acabar ...foram meses difíceis mas cheguei a uma altura e compreendi que era melhor assim. Continuando a falar dessa mesma Confeitaria nessa altura a mesma mudou de Gerência, com isso não me dei lá muito bem com os novos donos , eram pessoas pouco humanas , não davam valor que eu penso que merecia e com isso tomei a decisão de abandonar a sociedade. Logo de seguida entrei no fundo desemprego, na qual informaram -me da existência do RVCC, que me incentivaram a concorrer para o mesmo ,no objectivo de obter mais aptidões a nível académico. Como referi a traz fiquei triste quando tive que abandonar a escola ,devido ao motivo que referí ,na qual agradou-me a informação e sendo assim inscrevi- me no RVCC, que na qual tive sucesso ,derivado ao meu interesse e desempenho. Para obter o 9ºAno, tínhamos que elaborar um Portefólio mostrando as nossas competências que adquirimos ao longo da nossa vida, focando ás disciplinas referênciadas. No final da elaboração do mesmo fomos a jurí sendo validados ou não, no que se refere a mim consegui alcançar todos os objectivos que me foram pedidos, tendo adquirido o certificado do 9ºano. O que foi uma mais valia, tanto a nível pessoal como profissional.

Seguidamente candidatei-me a um Emprego no El corte Inglês, da qual fui seleccionada para a função de Confecção de área de criança. Esta experiência foi-me gratificante, na medida em que tenho um gosto próprio no que diz respeito á moda. A minha duração foi de quase 2 anos, sendo que os meus contractos foram-se renovando automaticamente, até que na altura de passar a afectiva não passei aos quadros, visto que é a politica da empresa, vantajoso, para a mesma a não colocação de pessoal efectivo, mas sim a circulação de outras. De certo modo não fiquei triste, visto que não me enquadrava na política laboral deles, na medida em que essa mesma politica causava mau ambiente a nivel de colegas de trabalho havendo competição e pressão entre os mesmos, sendo eu uma pessoa que não gosta de lidar com esses factos, aceitei bem a minha saída da Empresa. Esta situação deu-me direito a colocação no subsídio de desemprego, porém, como sou uma pessoa activa, aproveitei uma proposta de emprego para o escritório do meu cunhado temporariamente, entretanto através de uma representante de uma empresa surgiu-me a informação da ocorrência de uns cursos. Seguidamente dirigi-me aos escritórios da empresa que estava a fomentar os cursos. Ouve um periodo de espera para o processo de avaliação das candidaturas, na qual tive a sorte de ser seleccionada, o que me gerou alegria e motivação para me dedicar a este curso na area de informática com empenho, visto ser uma area que à muito ambicionava e sendo hoje em dia uma ferramenta quase indispensável para o mundo do trabalho.

O curso teve início a 8 de Setembro de 2008 na qual ainda está a decorrer, terminando em fins de Março, já com o estágio incluído e os dois certificados de habilitações, caso consiga obter todos os objectivos exigidos. Porém estou a batalhar para todo este processo ter sucesso, sabendo que tenho várias condicionantes e trabalho arduo pela frente, mas nada que não consiga, visto que sou uma mulher persistente, lutadora pelos meus objectivos. Já estando numa fase terminal não vou dizer que não há um cansaço e uma ansiedade para que chegue ao fim do processo e querendo entrar no mundo laboral.